

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 277ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/03/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Larissa Caroline Pinotti (S)
	Léo Jaymee de Vilas B. da Silva (S)
ASSEMAE	Ivânio Rodrigues Alves (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Eliana Von Atzingen Bueno Morello (S)
	Paulo Roberto Szeligowski Tinel (S)
BRK Ambiental Limeira	Vagner Pancini da Silva (T)
	Nilto Candido Faustino (S)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Environment Brasil	Cristiano Augusto Leonardo (S)
	Mateus Boro Machado (S)
Consórcio PCJ	Rafael Antonio Alves Leite (T)
CPFL Renováveis	Henrique Degraf (T)
	Sarah Dantas Rotheia Carvalho (S)
DAAE – Rio Claro	Denilson Massafferro Junior (T)
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (T)
	Kayque Leone Pereira (S)
DAE Jundiá	Maria das Graças Martini (T)
	João Marcelo Sacchi Pimentel (S)
DAEV	Rodrigo Basso (T)
	Claudia Helena Mayer Cristofoli (S)
EMBRAPA	Alexandre Ortega Gonçalves (T)
	Pedro Gerhard (S)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
Movimento Resgate o Cambuí	Maria Rodrigues Cabral (S)
	Teresa Cristina Moura Penteado (S)
P.M. de Campinas	Luís Filipe Rodrigues (T)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
P.M. de Campo Limpo Paulista	Tainah Aparecida M. Baratella (T)
P.M de Hortolândia	Michelle Gouvêa Martins (T)
P.M. de Itatiba	Thais Polezel Franco de Camargo (T)
P.M de Jundiá	Mateus Bento Batista Arantes (T)
P.M. de Limeira	Tiago Bacarin Custódio (S)
P.M. de Louveira	Alan Del Rosso (S)
P.M. de Piracaia	Lincoln Cesar de Oliveira (S)
Química Amparo Ltda	Maira Gomes Bueno de Avila (T)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
RHODIA	Ricardo dos Santos (T)
	Bruno dos Anjos Araujo (S)

SAAEJA	Ricardo Ferreira Abdo (T)
SABESP	Rodrigo Ferraz Moreira (T)
	Rafael Miranda (S)
SANASA	Luís Filipe Rodrigues (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Eliana Von Atzingen Bueno Morello (S)
	Ivânio Rodrigues Alves (S)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
SANEBAVI	Juliana Graciani Carniato (T)
Santher Papel	Fabiana Sciamarelli (T)
SEMAE	Ivan Canalle (T)
SP Águas	Cátia Andersen Casagrande (T)
	Karoline de Goes Dantas (S)
SPAL	Maressa da Silva F. Carvalho (T)
Suzano	Jonas Vitti (T)
ÚNICA	André Elia Neto (T)
	Bartira Elia (S)
UNICAMP	José Anderson do Nascimento Batista (S)

Membros ausentes	
Entidade	
Cia. De Saneamento de Jundiá	
IGAM	
P.M de Analândia	
SAAE Atibaia	

Demais Presentes	
Entidade	Representantes
Consórcio PCJ	Giovanni
DAE Jundiá	Fernanda Cristina Storani Vicentin
FCTH	Sandra Uemura
Fundação Agência PCJ	Ana Beatriz Cruzatto Moraes
	Ana Beatriz Sepulveda de Oliveira
	Bruno Antunes Zampaulo
	Eduardo Leo
	Kaique Barretto
	Lucecia Soares
GAEMA PCJ	Natália Corá
	Tainá Lima
	Alexandra Faccioli Martins
	Rodrigo Sanches Garcia
Município de Jundiá	Massao Okazaki
SAA	Denis Herisson da Silva
Sem registro de entidade	Mainara Souza

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 277ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/03/2026 - 9h Reunião por Videoconferência – Google Meet

Semae de Piracicaba (JVPCJ)	Leonardo Takuno
Simepar	Danieli Mara Ferreira
SP Águas	Victor Franck

(T) - Titular (S) - Suplente (C) - Convidado

Aos quatro dias do mês de março de 2026, realizou-se por videoconferência na plataforma do *Google Meet*, a 277ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 25/02/2026. **2. Abertura da 277ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Luís Almeida Vilella, representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e coordenador da CT-MH que informou a existência de quórum para o início da reunião e agradeceu a presença de todos. Na sequência, passou a palavra para os coordenadores-adjuntos, o Sr. Paulo Roberto Szeligowski Tinel, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e o Sr. Luís Filipe Rodrigues, Segundo coordenador-adjunto da CT-MH, representante da Prefeitura Municipal de Campinas (P.M de Campinas) e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA), que reforçaram o agradecimento aos presentes.

3. Apresentação da Pauta da 277ª Ord. CT-MH: O Sr. Alexandre fez a leitura da pauta sendo aprovada por todos:

- Abertura;
- Informes;
- Leitura e apreciação da minuta de ata da reunião anterior;
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;
- Ocorrências registradas durante o mês de fevereiro/2026;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em fevereiro/2026 e perspectivas para os próximos meses;
- Previsões meteorológicas - GT-Previsão do Tempo;

- Outros assuntos;
- Encerramento.

O Sr. Alexandre prosseguiu com os informes: **a)** O Sr. Alexandre informou que o prazo da consulta pública do Sistema Adutor Regional ([SAR PCJ](#)) foi encerrado e que o GT realizou reuniões, protocolando um posicionamento com contribuições sobre a proposta. Em complemento, o Sr. Denis Herisson da Silva, Secretário-Executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, ressaltou que a Companhia Paulista de Parcerias (CPP) realizou contato e estão discutindo com a Fundação Agência das Bacias PCJ as questões relacionadas ao sistema de monitoramento; **b)** O Sr. Denis e o Sr. Alexandre informaram sobre a realização do evento “Ações de Prevenção, Mitigação e Contingência Diante da Probabilidade de Escassez Hídrica 2026”, organizado pela Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ, no âmbito do GT-Estiagem, realizado em 23/02/2026, por videoconferência, na plataforma [YouTube](#); **c)** O Sr. Alexandre comentou que o Sistema Cantareira voltou a operar na faixa de alerta em março/26, determinada pelo armazenamento no último dia do mês, que em 31/02/26 estava acima de 30%, mantendo a faixa para o mês subsequente, seguindo a mesma regra para abril; **d)** Por fim, destacou que a próxima reunião da CT-MH, prevista para 07/04/2026, por videoconferência, contará com uma troca de experiência internacional, com a participação do Escritório Internacional da Água e da Agência de Bacias Loire-Bretagne; **e)** A equipe da Coordenação de Sistemas de Informações (CSI) da Fundação Agência PCJ trouxe atualizações com relação ao contrato de operação e manutenção da rede telemétrica. O Sr. Bruno Zampaulo apresentou os avanços do monitoramento por imagem, informando que o contrato prevê sete estações telemétricas com imagens a cada 10 minutos, tendo a estação Rio Cachoeira (Piracacia Centro) como piloto, com instalação de régua colorimétrica. Diante disso, apresentou uma imagem e *time-lapse* da variação do nível do rio (25–26/02). Destacou que devido a dificuldade de visualização do nível d’água a noite, a Sala de Situação PCJ (SSPCJ) sugeriu que fosse incluído a instalação instrumentos para visualização noturna. Também destacou os critérios adotados para definição das próximas estações (extravasamento, pontos estratégicos, proximidade urbana e sub-bacias). Na sequência, a Sra.



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 277ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/03/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

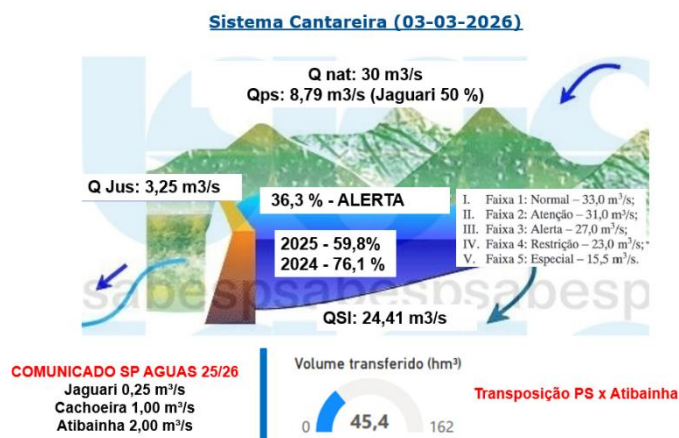
dissolvido (OD) manteve-se inferior a 5 mg/L mesmo com vazões próximas a 39 m³/s, e o de Bragança, onde os níveis de OD também não superaram esse índice, apesar da elevação da vazão. No trecho do Rio Piracicaba, em Monte Alegre, o OD manteve-se em torno de 5 mg/L, mesmo com grandes variações de vazão, que chegaram por volta de 567 m³/s, evidenciando que a qualidade nem sempre acompanha o aumento da vazão. Complementando, o Sr. Lúcio Flávio Furtado Lima, representante da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), destacou que a importância do monitoramento em tempo real será fundamental para orientar as ações de gestão e saneamento. O Sr. Alexandre mencionou que em breve, quatro novos postos de monitoramento automático entrarão em operação, e a expectativa é que essa rede contribua para aprimorar as decisões operacionais.

6. Ocorrências registradas durante o mês de fevereiro/2026: **a)** Com relação à situação do Jaguari, o Sr. Vagner Pancini da Silva, representante da BRK Ambiental Limeira, informou que em meados de fevereiro, houve elevação na vazão, superando um pouco o nível de referência, porém sem causar problemas para a operação da captação; **b)** O Sr. Ivan Canale, representante do Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema) de Piracicaba, informou que apesar de um evento de extravasamento na calha do rio Piracicaba, a qualidade geral melhorou com as chuvas, mas expressou estranheza com a elevação incomum do pH da água bruta do rio Corumbataí, que está na faixa de aproximadamente 7.7/7.8, levando à suspensão da correção do pH com cal, e afirmou que pretendem encaminhar dados à Cetesb para investigação.

Sistema Cantareira

O volume operacional útil do Sistema Equivalente era de **36,3 %** no dia 03/03/26, abaixo do volume de **59,8%** em 2025, e do mesmo período de 2024 que apresentava **76,1%**. Informou que as atuais descargas são de **3,25 m³/s** do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ. A vazão de transferência do Sistema Cantareira para a região da Bacia do Alto Tietê estava em **24,41 m³/s**. A vazão afluente ao Sistema Cantareira estava em **30 m³/s**. A transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira gerando aporte de **8,79 m³/s**. Na sequência, o Sr.

Alexandre apresentou os dados sobre a transposição do Paraíba do Sul, informando que a cota anual outorgada de 162 hm³ (média de 5,13 m³/s) vem sendo utilizada entre 8 e 8,79 m³/s. Nesse sentido, a cota pode se esgotar entre junho e julho, podendo demandar discussão sobre cota adicional, a depender das condições dos reservatórios de Jaguari e do Sistema Cantareira.



Além disso, apresentou um gráfico da Avaliação da Operação do Sistema Cantareira (Resolução Conjunta nº 925/2017, de 22/02/26, para ilustrar que desde a nova outorga, o sistema Cantareira tem operado principalmente nas faixas de atenção e alerta, com alguns períodos em restrição, e no último mês foi possível observar no gráfico que o reservatório iniciou uma curva de recuperação. Em seguida, apresentou os dados do gráfico elaborado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), análise referente ao histórico e simulação do armazenamento no Sistema Cantareira, com previsão realizada entre os dias 04-17/02/26 com projeções para o período de 18/02/26 a 30/09/26, constante do Relatório “Situação atual e projeção hidrológica para o Sistema Cantareira” de fevereiro/26. Explicou que o gráfico leva em consideração a transposição do Reservatório Jaguari (Paraíba do Sul) para o Sistema Cantareira. Em um cenário crítico, se chover 50% abaixo da média histórica até setembro de 2026, o sistema ficaria com 9% do reservatório, caso fosse observado um cenário mais otimista, com chuvas dentro da média histórica, em setembro de 2026 o reservatório estaria com 32% do volume total. Em uma projeção com chuvas 25% acima da média histórica, em setembro de 2026, o Sistema

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 277ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/03/2026 - 9h

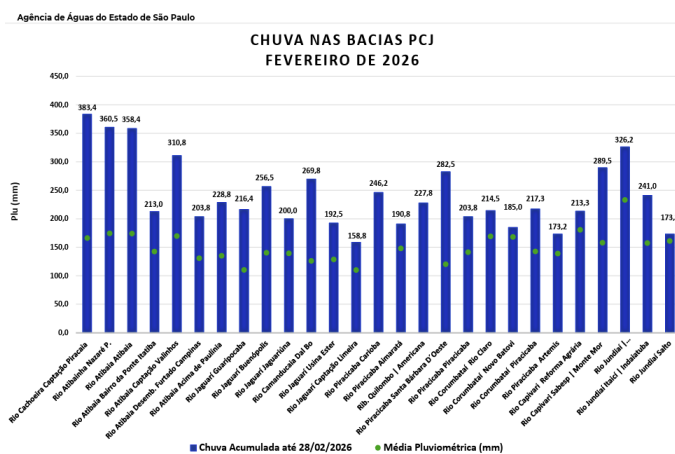
Reunião por Videoconferência – Google Meet

Cantareira atingiria 51% do volume total. Com relação a regra operativa e a renovação da outorga, o Dr. Rodrigo Sanches Garcia, representante do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA) manifestou preocupação com a possibilidade de aumento das retiradas de água do [Sistema Cantareira](#) após a mudança do estado de restrição para alerta, destacando a necessidade de revisão da regra operativa e defendendo que a discussão sobre a renovação da outorga ocorra dentro do prazo previsto de 10 anos, sem postergar para um momento de crise. Ressaltou que, as crises hídricas têm se tornado recorrentes, nesse sentido, reforçou a importância de avaliar mecanismos que contribuam para a manutenção do processo de reservação e para reduzir a dependência exclusiva das chuvas. Afirmou que o sistema de faixa foi criado para evitar o uso do volume morto, ressaltando que, embora as faixas de restrição sejam suficientes para impedir o colapso total do sistema, como em 2014, elas não são adequadas para garantir a recuperação efetiva do. O Sr. Alexandre informou que os Comitês PCJ chegaram a criar o Grupo de Trabalho Renovação da Outorga do Sistema Cantareira 2027 (GT-Renovação Cantareira 2027) da CT-PL. Informou que os Comitês PCJ não receberam comunicação formal sobre o início do processo de renovação da outorga do Cantareira, cujo vencimento está previsto para maio de 2027. O Sr. Denis relatou que, desde o ano anterior, os Comitês PCJ tem buscado contato com os órgãos gestores para estabelecer uma agenda de discussões sobre o tema, tendo sido informado que a retomada do debate deverá ocorrer após o período de crise. Todavia, foi destacado que os Comitês PCJ continuarão desenvolvendo estudos e contribuições técnicas para subsidiar o processo. Na sequência, o Sr. Rodrigo Ferraz Moreira, representante da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), apresentou esclarecimentos sobre a operação do sistema, destacando os esforços da Sabesp para reduzir as retiradas do Sistema Cantareira por meio da ampliação do uso de outros sistemas produtores, como Guarapiranga, Alto Tietê e São Lourenço, ressaltando também os limites operacionais desses sistemas e a relevância do Cantareira no abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo. Não havendo mais manifestações, o Sr. Alexandre informou que se ausentaria da reunião devido a um deslocamento para outro compromisso e passou a

condução dos trabalhos aos coordenadores-adjuntos. Um dos papéis fundamentais do coordenador-adjunto, conforme previsto no [Regimento Geral das Câmaras Técnicas](#), além de auxiliar o coordenador na condução dos trabalhos é o de substituí-lo. Nesse sentido, o Sr. Luís Filipe explicou que conduziria a reunião no lugar do coordenador Alexandre Vilella e prosseguiu com o próximo item de pauta.

7. Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em fevereiro/2026 e perspectivas para os próximos meses:

A Sra. Karoline de Goes Dantas, representante da SP Águas apresentou os dados da Sala de Situação PCJ com o boletim mensal contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. A Sra. Karoline apresentou um gráfico comparativo das chuvas nas Bacias PCJ referente ao mês de fevereiro de 2026, destacando o monitoramento de 27 estações pluviométricas. Diante dos dados analisados, afirmou: A estação Rio Cachoeira Captação Piracaia registrou o maior acumulado de chuva do mês de fevereiro (383,4 mm); a estação Rio Jaguari Captação Limeira registrou o menor acumulado de chuva do mês de fevereiro (158,8 mm).



Adicionalmente, apresentou cinco imagens do acumulado de chuva nos dias 04-08-10-11-26. Em seguida, apresentou um mapa do Brasil com a distribuição de climatologia de precipitação para o mês de fevereiro/26, utilizando como referência dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE) com o produto MERGE. Foi observado que na maior parte das



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

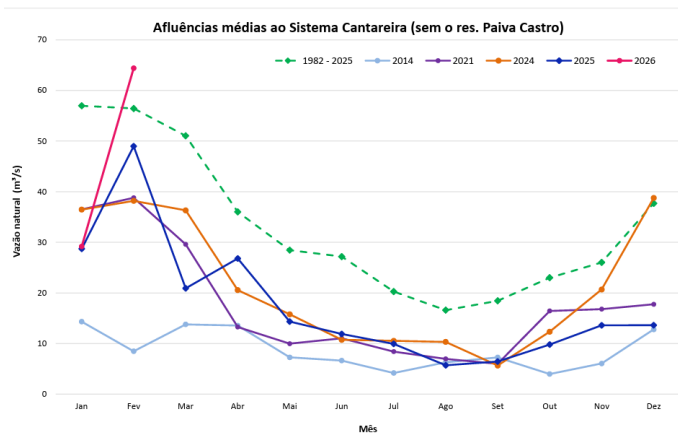
Ata da 277ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/03/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

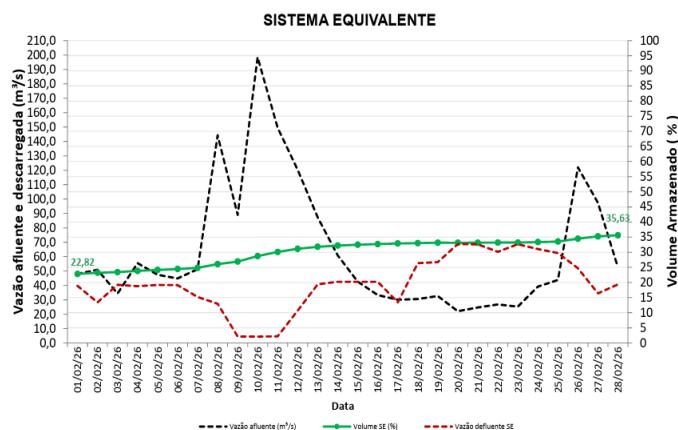
bacias PCJ eram esperados acumulados entre 125 mm e 200 mm. Diante disso, a Sra. Karoline salientou que na maior parte do território das Bacias PCJ, os acumulados registrados variam entre as classes de 125 mm a 400 mm. Em seguida, apresentou o monitor de secas para o mês de janeiro/26 para a região das Bacias PCJ, que apesar das chuvas acima da média, ainda há predominância da seca grave e os impactos são de longo prazo. Na sequência, foram apresentados os dados fluviométricos da Rede Telemétrica, incluindo a análise comparativa da vazão média do mês de fevereiro com base na série histórica de 2014 a 2026, nos seguintes postos: **i.** Rio Jaguari em Buenópolis; **ii.** Rio Atibaia – Captação Valinhos; **iii.** Rio Piracicaba em Piracicaba; **iv.** Rio Jundiá – Itaicí; **v.** Rio Capivari – Reforma Agrária. Os gráficos indicaram que, na bacia do Rio Jaguari, todos os postos de medição registraram vazões acima da média histórica, com exceção do posto Rio Jaguari – Pires (Extrema). Já nas bacias dos rios Atibaia, Piracicaba, Jundiá e Capivari, todos os postos apresentaram vazões acima da média histórica no mês de fevereiro.

Sistema Cantareira

Quanto as afluências médias ao Sistema Cantareira, sem os dados do Reservatório Paiva Castro, houve um aumento expressivo em relação aos meses anteriores, atingindo valores superiores a todas as demais séries analisadas. Observa-se que esse pico se destaca em comparação à média histórica (1982–2025) e em relação aos anos anteriores.



Quanto aos dados do Sistema Equivalente do Cantareira nas Bacias PCJ, a Sra. Karoline informou que em fevereiro/2026, a média de afluência natural ao sistema foi de 64,42 m³/s, a média da vazão descarregada foi de 2,76 m³/s e a média da transposição pelo Túnel 5 foi de 16,89 m³/s.



Apresentou o gráfico do volume utilizado, em hectômetros cúbicos, referente ao período de fevereiro/2020 a fevereiro/2026, no qual se observa que em 2026, o consumo foi 92% superior ao registrado no mesmo período de 2025. Quanto às vazões médias nos postos de controle conforme as Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017, no mês de fevereiro/26, as vazões médias diárias de ambos os postos de controle “Rio Atibaia em Atibaia”, “Rio Jaguari em Buenópolis” e “Rio Atibaia Captação Valinhos” foram atendidas acima do limite estipulado pela Regra Operativa para o período seco. Concluindo, a Sra. Karoline apresentou os gráficos das vazões médias de 15 dias consecutivos.

8. Previsões Hidrometeorológicas - GT-Previsão do

Tempo: O Sr. Jorge Antônio Mercanti, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas) apresentou a previsão hidrológica com diferença abaixo de 20% com 3 dias de antecedência para o mês de fevereiro/26. Foram registrados 12 dias no posto “Jaguari/Buenópolis” e 20 dias no posto “Atibaia/Atibaia”. Já a previsão com sete dias de antecedência abaixo dos 20% foram de 3 dias no posto “Atibaia/Valinhos. Com relação à previsão meteorológica, apresentou dois mapas de Pressão ao Nível do Mar (PNM) INMET, datada em 03/03/26 às 00h00

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 277ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/03/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

e 12h00. Os mapas mostram o deslocamento de uma tempestade tropical nomeada “Caiobá”, posicionada sobre o Atlântico, nas proximidades de 32°S/31°W, apresentando núcleo de 1009 hPa. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou duas imagens de meteograma do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), geradas pelo modelo *Weather Research and Forecasting* (WRF), com previsão para os próximos 7 dias. O resultado indica previsão de precipitação entre os dias 07 e 09/03. Quanto à previsão de precipitação realizada pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (SIMEPAR), que também utiliza o modelo WRF, com avaliação em 04/03/26, o modelo mostra previsão de precipitação significativas para o mesmo período que o CPTEC, com máxima para o dia 10/03/26. Em seguida, apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle, e os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo SIMEPAR. O modelo prevê que para os próximos 7 dias ambos os postos de controles estarão acima dos limites mínimos de referência estabelecidos pelas Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e nº 926/2017. Na sequência, apresentou o gráfico tipo “*boxplot*” por *ensemble* (conjunto) agregando mais de 50 previsões para os três postos de controle, no período de 04/03/26 a 18/03/26, com os dados gerados às 21h do dia 03/03/26. Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge apresentou mapas de anomalia da Temperatura na Superfície do Mar (TSM) e da evolução da Anomalia de TSM, nos períodos de jan/26 a fev/26. Em seguida, mencionou uma recente revisão do índice do *El Niño* pelo Centro de Previsão Climático (CPC) e pela Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), que incluiu a consideração de uma nova região na medição, visando alterar o índice, mantendo sua variância. O Sr. Jorge explicou a substituição do índice *Oceanic Niño Index* (ONI) pelo *Relative Oceanic Niño Index* (RONI), que mede desvios de temperatura em relação aos oceanos tropicais mais amplos, abrangendo até 20° de latitude norte e sul e representando melhor a física do fenômeno *El Niño* Oscilação Sul. Diante disso, apresentou o comparativo das previsões probabilísticas do fenômeno ENSO, divulgadas em fevereiro de 2026 pelos centros *Climate Prediction Center* (CPC) e *International Research Institute for*

Climate and Society (IRI), com base nas anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (SST) na região Niño 3.4 do Oceano Pacífico. Considerando o trimestre mar/abr/maio, as previsões indicam predominância de condições neutras, com cerca de 90% de probabilidade, enquanto a ocorrência de *La Niña* torna-se baixa. Para os meses seguintes, as projeções mantêm alta probabilidade de neutralidade com queda gradual, e o aumento da probabilidade de desenvolvimento de *El Niño* no segundo semestre do ano de 2026. Em seguida, o Sr. Jorge apresentou as previsões trimestrais de chuvas (IRI) da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de mar/abr/maio/26, realizadas em fevereiro/26, em que apresenta previsão indefinida para o período na região das Bacias PCJ e moderadamente acima da média na região Sul de Minas Gerais. Em seguida, comparou com os dados do CPTEC, referente ao mesmo período, a qual apresenta um cenário condizente com o IRI. Por fim, foram apresentadas três imagens referentes à previsão de temperatura para o trimestre de março a maio de 2026: uma do IRI, emitida em fevereiro de 2026, indicando temperaturas acima da média, e outras do CPTEC e do INMET, que apresentam cenário semelhante ao previsto pelo IRI. Na sequência, a Sra. Danieli Mara Ferreira, representante do SIMEPAR realizou uma apresentação do relatório nº 30 do contrato do SIMEPAR, referente às previsões de fevereiro, detalhando a manutenção do sistema meteorológico/hidrológico e o cálculo dos SPIs e a questão do desempenho do modelo hidrológico. Informou que houve sete comunicados de abertura e fechamento de comportas em fevereiro/26, com variações significativas de vazão em Cachoeira e Atibainha, o que impacta o desempenho do modelo devido às alterações nas condições de contorno. Além disso, a Sra. Danieli informou que o SPI da Replan não seria apresentado devido à ausência de dados desde meados de fevereiro/26. Também apresentou o SPI espacializado para cinco bacias, que apontou condições moderadamente úmidas na região leste. Em relação ao *Standardized Streamflow Index* (S4SFI), baseado em dados desde 2020, observou-se distribuição de vazões relativamente positiva e próxima do normal, no curto prazo. Por fim, destacou a análise de desempenho da modelagem, com melhor resultado para a bacia do Atibaia e distribuição equilibrada entre superestimativas e subestimativas. Ressaltou a

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 277ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/03/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

importância da atualização mensal das métricas para avaliação do modelo, que tem apresentado desempenho consistente, principalmente com horizonte de previsão de três dias.

9. Outros assuntos: O Sr. Luis Filipe abriu espaço para outros assuntos, não havendo, deu sequência na pauta.

10. Encerramento: O Sr. Luis Filipe agradeceu a presença de todos e encerrou a 277ª Reunião Ordinária da CT-MH. Informou que a próxima reunião está prevista para ocorrer no dia 07/04/2026, por videoconferência.

Alexandre Luis Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Segundo Coordenador-adjunto da CT-MH